

Cinco vantagens do Brasil em relação ao resto do mundo

É fato que instabilidades geopolíticas tem o potencial de afetar a economia mundial e o ataque do Irã contra Israel, neste final de semana, é prova disso

No primeiro dia de mercado após os ataques, o dólar disparou frente a diversas moedas, inclusive o real, e causou reverberações em outros ativos, também.



Lara Jamson, Pexels, CANVA

Entretanto, em um cenário no qual existem grandes incertezas quanto ao Oriente-Médio, Leste Europeu e Sudeste Asiático, o Brasil, distante dessas regiões, pode sair ganhando.

A Equus Capital, gestora de recursos independente com escritórios em São Paulo e Nova Iorque, avalia que o país possui uma posição privilegiada na geopolítica global, mesmo em um possível cenário mais catastrófico.

O sócio da gestora, Felipe Vasconcellos, elencou cinco fatores que protegem a economia brasileira em relação a outros países. Confira:

1. Neutralidade do Brasil - O Brasil, historicamente, é um país amigável, que dificilmente se envolve em conflitos externos, apesar de participar ativamente

das missões de paz da ONU. Dentre as 10 maiores economias do mundo, o Brasil, sem dúvida alguma, é o país com menor risco de participação em conflitos externos da lista.

2. 215 milhões de habitantes - Com a 7ª maior população do mundo, o Brasil possui um grande mercado consumidor com renda per capita crescente e é autossuficiente em boa parte dos produtos básicos que consome, com destaque para alimentos. Isso faz com que, em uma eventual escalada do conflito, o país

tenha o potencial de se tornar o destino de empresas que querem ampliar seus mercados consumidores em ambientes mais seguros.

3. Economia verde - O Brasil hoje é o país que possui a matriz elétrica mais limpa do mundo graças às fontes hídrica, solar e eólica. Além disso, não dependemos de parceiros comerciais beligerantes para fornecer a energia necessária para o consumo interno, diferentemente da Europa, ainda dependente do gás russo. Dessa forma, empresas interessadas em descarbonizar

suas cadeias de produção tem ótimos motivos para se estabelecer no país.

4. Agronegócio - O Brasil, sozinho, alimenta centenas de milhões de pessoas no mundo e é o principal exportador global de diversas commodities agrícolas. Nós temos uma posição estratégica uma vez que, independentemente do cenário geopolítico, a principal exportação do país é de produtos fundamentais para os países importadores.

5. Juros - O Brasil está acostumado com crises, inflação, instabilidade e a população está habituada a navegar por mares revoltos. Além disso, o Copom acertadamente subiu os juros antes do resto do mundo e criou as condições que iniciaram seu ciclo de cortes mais rapidamente também.

Apesar do país depender de melhoras no ambiente de juros dos EUA e outras economias desenvolvidas, estamos na frente no cenário global. - Fonte: (https://www.equuscapital.com.br).

A tecnologia e a saúde do idoso no Brasil

Derick Bezerra (*)

O setor de Agetechs, que engloba as startups que utilizam a tecnologia para inovar e aprimorar serviços no setor de saúde, está em ascensão no Brasil

De acordo com a Agetech News nº 36, do mês de janeiro, foi marcado por um crescimento significativo no setor, com 35 deals, 13 Exits e mais de US\$1,6 bilhão transacionado.

No entanto, apesar desse cenário promissor, ainda vemos poucas soluções nacionais surgindo, e algumas sendo adquiridas ainda em estágios iniciais por empresas de capital aberto na área da saúde. Essa realidade pode ser atribuída a diversos fatores, como a falta de investimentos, burocracia e a complexidade do sistema de saúde brasileiro.

No entanto, é importante destacar que o contexto macroeconômico também desempenha um papel fundamental no desenvolvimento das Agetechs e na adoção de novas tecnologias no setor de saúde como um todo. Um dos principais desafios enfrentados pelas Agetechs é a necessidade de integração com o sistema de saúde existente.

No Brasil, o setor de saúde é marcado por uma série de regulamentações e pela predominância dos planos de saúde, que desempenham um papel crucial na oferta de serviços de assistência médica à população. Segundo dados recentes, em novembro de 2023, os beneficiários de planos de saúde com 60 anos ou mais atingiram a marca de 7,5 milhões no país. Esse número representa um recorde histórico e evidencia a importância do setor de saúde complementar para o envelhecimento da população.

No entanto, a integração entre as Agetechs e as operadoras de planos de saúde ainda é incipiente. Embora algumas empresas do setor tenham demonstrado interesse em adquirir soluções tecnológicas para aprimorar seus serviços, a falta de um ambiente regulatório claro e favorável à inovação pode desencorajar o desenvolvimento de parcerias e limitar o potencial de crescimento das Agetechs no Brasil.

Além disso, é preciso considerar que o setor de saúde é altamente sensível a mudanças no cenário macroeconômico. A pandemia, por exemplo, impulsionou a demanda por soluções digitais e acelerou a adoção de telemedicina no país. No entanto, a crise econômica resultante da pandemia também gerou incertezas e impactou negativamente o investimento em inovação.

Portanto, é fundamental que o governo e as instituições financeiras estejam atentos às necessidades do setor e criem condições favoráveis para o seu crescimento, como linhas de crédito e incentivos fiscais específicos. Diante desse cenário, é evidente que o avanço das Agetechs no Brasil depende de uma série de fatores, que vão desde a integração com o sistema de saúde até o contexto macroeconômico.

Para que o país possa se posicionar como um polo de inovação no setor de saúde é essencial que haja uma colaboração entre o setor público, o setor privado e as próprias Agetechs, com o objetivo de superar os desafios existentes e criar um ambiente propício para o desenvolvimento e a adoção de novas tecnologias.

(*) - É CEO da Benvo (https://benvo.com.br).

Democracia e sociedade civil são temas do curso gratuito Formação Cidadã, da Liga Solidária

Democracia, sociedade civil e estruturação do Estado são alguns dos temas do curso gratuito Formação Cidadã, que a organização social Liga Solidária oferece de 24 de abril a 29 de maio. As inscrições estão abertas até o dia 24 e as aulas serão à noite, das 19h às 21h, às segundas e quartas-feiras. Em sua segunda edição, o curso é realizado pelo Instituto de Ensino e Pesquisa Liga Solidária e terá nove encontros, combinando as modalidades online e presencial.

“A iniciativa desperta o senso crítico e promove o fortalecimento das pessoas para a mobilização social, lutas pelos direitos, participação nas tomadas de decisões e a contribuição com articulações de políticas públicas, provocando o exercício ativo da cidadania para um processo de justiça social e colocando em prática a missão da Liga de desenvolver pessoas protagonistas de suas próprias vidas e capazes de transformar o entorno onde vivem”, afirma Regiane Melo, coordenadora geral do curso.

Para Monalisa Gonçalves de Sousa, responsável pela estratégia de Desenvolvimento Comunitário da Liga Solidária, “o curso tem o objetivo de impulsionar o desenvolvimento do entorno da Liga Solidária, por meio da construção de iniciativas sólidas que ampliam o impacto social da organização”.

Mais informações sobre as inscrições no link bit.ly/formcidadã-2024 ou pelo número (11) 97605-1129.

Logos Participações S.A.

CNPJ/MF 62.656.772/0001-33

Relatório da Administração

Senhores Acionistas: Em cumprimento às obrigações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022. São Paulo, 13 de março de 2024. A Diretoria

Balanco Patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em reais)				Demonstração do Fluxo de Caixa em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em reais)			
Ativo	2023	2022	Passivo Circulante	2023	2022	2023	2022
Circulante			Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	2.432.290,72	7.989.185,77	Fornecedores	10.203,00	194.747,64	Atividades operacionais:	
Impostos a recuperar	10.676,65	64.226,67	Obrigações tributárias	7.179,41	4.305.457,87	Resultado líquido do exercício	(867.075,54)
	2.442.967,37	8.053.412,44	Obrigações sociais	29.957,82	57.790,83	Ajuste de exercícios anteriores	184.114,64
			Partes relacionadas	-	54.487,42	Resultado de equivalência patrimonial	(21.562,75)
				47.340,23	4.612.483,76	Depreciações e amortizações	1.394,99
Não Circulante			Não Circulante				(703.129,26)
Contas a receber	1.210.033,80	1.175.134,33	Provisão de honorários advocatícios	84.702,36	82.259,40	(Aumento)/Redução de ativos	
Depósitos judiciais	863.185,56	821.645,48	Provisões tributárias diferidas	172.615,42	146.747,03	Contas a receber	(34.899,47)
Partes relacionadas	311.371,73	218.371,42	Provisões para contingências	497.173,02	477.918,64	Impostos a recuperar	53.550,02
	2.384.591,09	2.215.151,23	Provisão para perda com investimentos	86.938,39	86.742,04	Demais contas a receber	-
Investimentos	326.583,52	304.824,42	Parcelamento de tributos	-	220.298,15	Partes relacionadas	(93.000,31)
Imobilizado	7.443,29	8.837,68		841.429,19	1.013.965,26	Depósitos judiciais	(41.540,08)
	334.026,81	313.662,10					(115.889,84)
	2.718.617,90	2.528.813,33	Patrimônio líquido			Aumento/(Redução) de passivos	
			Capital social	3.300.000,00	3.300.000,00	Fornecedores	(184.544,64)
			Reservas de lucros	972.815,85	1.655.776,75	Partes relacionadas	(54.487,42)
				4.272.815,85	4.955.776,75	Obrigações tributárias	(4.492.708,22)
				5.161.585,27	10.582.225,77	Obrigações sociais	(27.833,01)
						Demais contas a pagar	21.697,34
Total do ativo	5.161.585,27	10.582.225,77	Total do passivo	5.161.585,27	10.582.225,77		(4.737.875,95)
							(3.444.492,83)
Demonstração dos Resultados em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em reais)							
	2023	2022		2023	2022		
Receita operacional bruta	34.899,47	2.397.355,73	Caixa líquido (aplicado)/proveniente de atividades operacionais	(5.556.895,05)	30.903.609,83	Atividades de investimentos:	
Impostos sobre as vendas	(1.273,82)	(67.503,48)	Investimentos	-	(1.687.209,57)	Investimentos	-
Receita operacional líquida	33.625,65	2.309.852,25	Baixas ao imobilizado e intangível	-	613,05	Baixas ao imobilizado e intangível	-
Depreciação do imóvel locado	(1.394,39)	(40.516,16)	Caixa líquido (aplicado)/proveniente de atividades de investimentos	-	(1.686.596,52)	Caixa líquido (aplicado)/proveniente de atividades de investimentos	-
Lucro bruto	32.231,26	2.269.336,09	Atividades de financiamentos:			Distribuição de dividendos	(23.000.000,00)
Despesas administrativas e gerais	(1.086.069,68)	(1.300.757,82)	Caixa líquido (aplicado) proveniente de atividades de financiamentos	(5.556.895,05)	6.217.013,31	Caixa líquido (aplicado) proveniente de atividades de financiamentos	(23.000.000,00)
Tributárias	(47.235,95)	(28.729,75)	Aumento ou redução líquido em disponibilidades	(5.556.895,05)	6.217.013,31	Aumento ou redução líquido em disponibilidades	(5.556.895,05)
Equivalência patrimonial	21.562,75	37.329,74	Modificações nas disponibilidades líquidas			Saldo no início do exercício	7.989.185,77
Receitas financeiras	524.665,97	471.009,56	Saldo no início do exercício	7.989.185,77	1.772.172,46	Saldo no final do exercício	2.432.290,72
Despesas financeiras	(62.714,11)	(267.980,35)	Aumento ou redução do líquido em disponibilidades	(5.556.895,05)	6.217.013,31		7.989.185,77
Resultado financeiro	417.312,05	203.029,21					
(Prejuízo)/Lucro operacional	(662.199,57)	1.180.207,47	Composição do Conselho de Administração				
(Prejuízo)/Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	(662.199,57)	1.180.207,47	Antônio João Oliveira Rocha - Presidente				
Imposto de renda e contribuição social - Corrente	(133.483,89)	(400.409,43)	Carlos Augusto Blois Pera				
Imposto de renda e contribuição social - Diferido	(71.392,08)	(8.126,10)	Celso de Oliveira Azevedo Filho				
(Prejuízo)/Lucro líquido do exercício	(867.075,54)	771.671,94	Flávio Correia Próspero				
Lucro/(Prejuízo) por ação - RS	(29,92)	26,63	Fernando da Costa Cattapan				
Quantidade de ações	28.979	28.979	Jair Carlos Roxo				
			Manoel Antônio Amarante Avelino da Silva				
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em reais)							
	Reservas de Lucros			Composição do Conselho de Administração			
	Capital Social	Reserva Legal	Retenção de Lucros	Lucros/(Prejuízos) Acumulados	Total		
Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.300.000,00	660.000,00	23.223.138,66	-	27.183.138,66		
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	966,15	-	966,15		
Lucro líquido do exercício	-	-	771.671,94	771.671,94	771.671,94		
Distribuição de dividendos	-	-	(23.000.000,00)	(23.000.000,00)	(23.000.000,00)		
Reserva de retenção de lucros	-	-	771.671,94	(771.671,94)	-		
Saldo em 31 de dezembro de 2022	3.300.000,00	660.000,00	995.776,75	-	4.955.776,75		
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	184.114,64	-	184.114,64		
Prejuízo líquido do exercício	-	-	(867.075,54)	(867.075,54)	(867.075,54)		
Absorção da reserva de lucros	-	-	(867.075,54)	867.075,54	-		
Saldo em 31 de dezembro de 2023	3.300.000,00	660.000,00	312.815,85	-	4.272.815,85		

As demonstrações financeiras completas estão à disposição na sede da Companhia.

O JORNAL CERTIFICA AS PUBLICAÇÕES LEGAIS COM PONTUALIDADE E TRANSPARÊNCIA, GARANTINDO A SEGURANÇA JURÍDICA.

AFINAL, O JORNAL É LEGAL.